

Produção Acadêmica

AUTORIA: Araci Asinelli da Luz
ORIENTADOR: Dr. Nelio Marco Vincenzo Bizzo
NÍVEL: Doutorado
ANO DA DEFESA: 2000
INSTITUIÇÃO: Faculdade de Educação da USP
TÍTULO: Educação e prevenção ao abuso de drogas: limites e possibilidades

RESUMO

A tese intitulada “Educação e prevenção ao abuso de drogas: limites e possibilidades” caracteriza-se como uma pesquisa de campo, de cunho qualitativo, que tem por objetivo analisar o papel da educação formal na prevenção ao abuso de drogas. Busca desvelar quais concepções de prevenção estão presentes na escola pública brasileira (o caso de Curitiba e Região Metropolitana), bem como quais seus limites e possibilidades, a partir da escuta de grupos de professores – os atores sociais, segundo a técnica de grupo focal. Também foi estruturado em grupo focal com estudantes adolescentes, usuários de drogas, cuja escuta possibilitou compreender os desencontros da prevenção. Para o tratamento dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. Fez-se uma análise do material proveniente de cada um dos grupos, primeiro individualmente e, posteriormente, uma análise final, buscando sentido(s) e as possibilidades de aproximação (categorização), culminando com sua descrição e interpretação. No corpo do trabalho, referente aos

fundamentos teóricos, o estudo se dedica a focar a prevenção ao abuso de drogas, enquanto concepção possível, e seus desdobramentos em ações, que revelaram encontros e desencontros, em lugar de se centrar nas drogas, seus tipos e efeitos. Contudo, uma contextualização das mesmas foi realizada, à guisa de esclarecimentos. A tese tem como premissa que a prevenção ao abuso de drogas é um processo de valorização e crescimento do ser humano que se antecipa aos problemas, procurando inibi-los, eliminá-los ou reduzir danos, e deve se dar, basicamente, pela educação. Portanto, um processo que tem como foco as pessoas e não as drogas. Dentre as questões resultantes da análise, destaca-se o despreparo do professor e o seu pedido de “socorro” para poder realizar esse enfrentamento. Sugere-se, então, um modelo de projeto didático que poderá ser experienciado pelos professores do ensino fundamental e médio, objetivando auxiliá-los na superação de suas possíveis dificuldades.

Palavras-chave: prevenção ao abuso de drogas, educação preventiva, vulnerabilidade.

AUTORA: Vilma Barra

ORIENTADOR: Luis Sobrado Fernandes

NÍVEL: Doutorado

INSTITUIÇÃO: Universidade de Santiago de Compostela

ANO DA DEFESA: 2000

TÍTULO: Exploração de necessidades socioeducativas e análises de modelos de programas formativos da educação ambiental como caráter experimental

RESUMO

O ensino da educação ambiental é o tema desta pesquisa. A compreensão da educação ambiental como processo educativo fundamental no desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos necessários à busca da qualidade ambiental e da sustentabilidade; o exercício da prática cotidiana do magistério na Universidade Federal do Paraná, especificamente em cursos de formação de professores do ensino fundamental e médio, em que toda e qualquer reflexão que objetive a integração da educação ambiental no sistema escolar será benéfica; a expectativa de poder desenvolver, na escola, projetos de ensino cujo princípio orientador seja o meio ambiente, tanto em seu planejamento como no seu desenvolvimento, num enfoque interdisciplinar; e, finalmente, a oportunidade da implementação de projeto de intervenção socioeducativa no município de Pinhais, onde se constata crescente agravamento dos problemas ambientais ao longo dos últimos anos, se constituíram nos motivos fundamentais determinantes da escolha do tema e desse município como local onde a pesquisa foi desenvolvida. Com a pesqui-

sa, pretendeu-se implementar e testar um enfoque interdisciplinar, de orientação e intervenção de educação ambiental no sistema escolar a partir de um modelo multidisciplinar, atendendo aos pressupostos teóricos que fundamentam o seu ensino. O trabalho está estruturado em três partes: o marco teórico, o marco contextual e o estudo empírico. A primeira parte é constituída pelos Capítulos I e II, em que são estabelecidas as inter-relações entre as bases filosóficas e culturais da sociedade ocidental e as atitudes e comportamentos do homem em relação ao meio ambiente. São também apresentadas as primeiras tentativas de defesa do mundo natural, originadas da constatação da gravidade dos problemas ambientais, e a sua transformação em movimentos ambientalistas organizados tanto por iniciativas populares quanto por órgãos governamentais. Complementando as informações, registra-se o surgimento da educação ambiental como processo educativo, suas tendências e trajetória ao longo das últimas três décadas. Na segunda parte do trabalho, constituída por dois capítulos (Capítulos III e IV), buscou-se ca-

racterizar o contexto onde o projeto de intervenção socioeducativa de educação ambiental foi implantado: o município de Pinhais, situado na Região Metropolitana de Curitiba. São apresentados, também, dados relativos ao Estado do Paraná. O projeto foi desenvolvido no 2.º semestre de 1997, com alunos da 4.ª série do municipal de ensino fundamental, matriculados na escola Clementina Cruz, integrante da rede municipal de ensino do município de Pinhais, com duração de 19 semanas. Na terceira parte (Capítulos V, VI, VII e VIII), é relatado o estudo empírico realizado: análise de necessidades, plane-

jamento, implementação do projeto de intervenção socioeducativa, análises e interpretação dos dados. São apresentadas, também, as conclusões e sugestões decorrentes de considerações que envolvem a fundamentação teórica do tema e os resultados obtidos com a análise de necessidades e dos dados resultantes da implementação do projeto, a partir das hipóteses e objetivos da pesquisa. As conclusões e sugestões, espera-se, poderão auxiliar e orientar o desenvolvimento de outros projetos de educação ambiental em escolas do ensino fundamental.

Palavras-chave: educação ambiental, formação de professores, intervenção socioeducativa.

AUTORA: Noela Invernizzi

ORIENTADORA: Prof.^a Dra. Leda Gitahy

NÍVEL: Doutorado

INSTITUIÇÃO: Dpto. de Política Científica e Tecnológica, Instituto de Geociências, Unicamp

ANO DA DEFESA: 2000

TÍTULO: Novos rumos do trabalho. Mudanças nas formas de controle e qualificação da força de trabalho brasileira

RESUMO

Esta tese trata das importantes mudanças verificadas no perfil técnico, comportamental e político da força de trabalho como resultado da reestruturação produtiva da indústria brasileira. A análise se baseia numa revisão de pesquisas de diversos autores, assim como em pesquisas próprias, realizadas nas décadas de 80 e 90, abor-

dando seis setores industriais: automobilístico, de eletrodomésticos de linha branca, químico-petroquímico, têxtil, de calçados e de equipamentos para telecomunicações. O novo *perfil técnico ou de qualificação* da força de trabalho, que responde às exigências colocadas pela modernização tecnológica e organizacional do processo de trabalho,

caracteriza-se por diversas formas de polivalência, pela elevação dos requisitos de escolaridade e pela associação da tradicional formação na prática com instâncias formalizadas de treinamento dentro e/ou fora da empresa. O novo *perfil comportamental*, aspecto mais evidente de uma reformulação das estratégias de controle no chão de fábrica, enfatiza a cooperação e o envolvimento dos trabalhadores com as metas da empresa. Enfim, o novo *perfil político* evidencia uma mudança significativa nas relações de classe, o que foi de funda-

mental importância para o aprofundamento do processo de reestruturação. Um relacionamento crescentemente individualizado entre capital e trabalhadores tende a ocupar o espaço dos sindicatos, marginalizando-os. Todos esses aspectos convergem no desenvolvimento de uma nova estrutura de controle gerencial, a qual difere notoriamente daquela associada com os regimes fabris tayloristas-fordistas e assegura a subordinação do trabalho ao capital no contexto da chamada “produção flexível”.

Palavras-chave: reestruturação produtiva, inovações tecnológicas, qualificação profissional, controle da força de trabalho, escolarização de trabalhadores, polivalência, comportamento dos trabalhadores.